



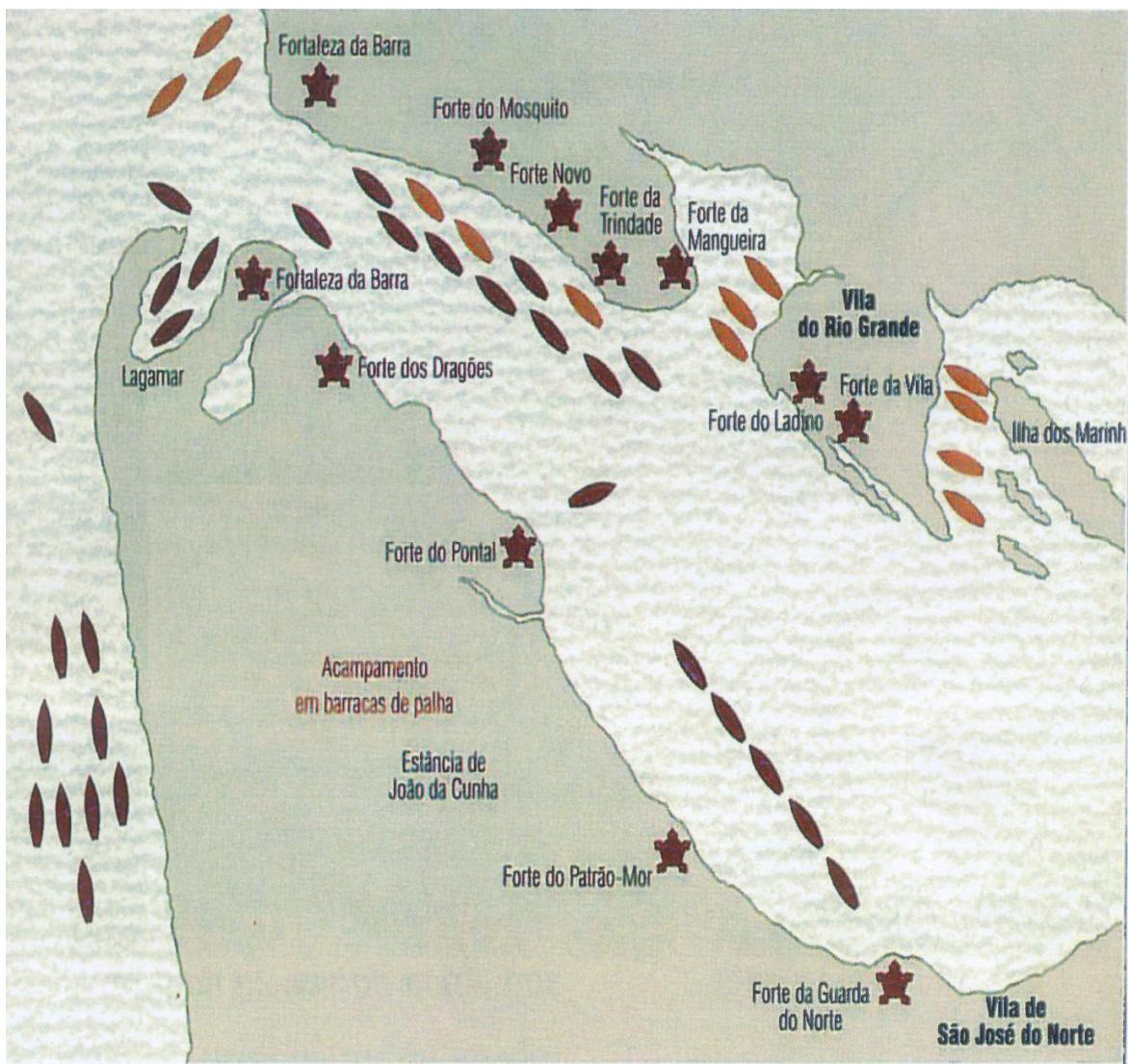
# CADERNAU

CADERNOS DO NÚCLEO DE ANÁLISES URBANAS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE



## O município de São José do Norte

ISSN 1982-2642





Universidade

Federal do Rio Grande

Reitor

**João Carlos Brahm Cousin**

Vice-Reitor

**Ernesto Luiz Casares Pinto**

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e estudantis

**Darlene Torrada Pereira**

Pró-Reitor Administrativo

**José Vanderlei Silva Borba**

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

**José Carlos Resmini Figurelli**

Pró-Reitora de Graduação

**Cleuza Maria Sobral Dias**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**Luiz Eduardo Maia Nery**

# CADERNAU

## PUBLICAÇÃO DO NÚCLEO DE ANÁLISES URBANAS (NAU) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)

### Conselho Editorial

César Augusto Avila Martins - Departamento de Geociências (FURG, Rio Grande/RS).

Carlos Alberto Oliveira - Departamento de História (Departamento de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA)

José Messias Bastos - Departamento de Geociências (UFSC, Florianópolis/SC).

Luiz Fernando Mazzini Fontoura - Departamento de Geografia (UFRGS, Porto Alegre/RS)

Lilian Hann Mariano da Rocha - Departamento de Geociências (UFSM, Santa Maria/RS).

Susana Maria Veleda da Silva - Departamento de Geociências (FURG, Rio Grande/RS)

### Endereço para correspondência e assinatura

#### Mailing address subscriptions

Universidade Federal do Rio Grande

Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Núcleo de Análises Urbanas - Campus Carreiros

Caixa Postal 474

96201-900 - Rio Grande / RS / Brasil.

[www.nau.furg.br](http://www.nau.furg.br) e-mail: nau@furg.br

© do Núcleo de Análises Urbanas – Universidade Federal do Rio Grande  
2009

Capa: figura representativa dos dispositivos espanhóis em São José do Norte e português em São José do Norte, em 1776. Fonte: BENTO, C.M. Guerra da restauração do Rio Grande, 1774-1776. In: AXT, G. (org.). As guerras dos gaúchos: história dos conflitos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Nova prova, 2008, p. 69.

Diagramação: Luciano Marin Lucas e Susana Maria Veleda da Silva

Revisão:

CaderNAU : Cadernos do Núcleo de Análises Urbanas / FURG. - v.3, nº. 1  
**(2009).**

Semestral

**ISSN 1982-2642**

**1. Geografia humana. 2. Geografia urbana. I. Universidade Federal  
do Rio Grande.**

CDU 911.3

Catalogação na fonte: NID – Biblioteca Central  
Marilene Barbosa – CRB10/628

**O CaderNAU é uma publicação do Núcleo de Análises Urbanas (NAU) da  
Universidade Federal do Rio Grande**

# **APRESENTAÇÃO**

César Martins e Susana Silva  
Professores e pesquisadores do NAU - ICHI / FURG

O Núcleo de Análises Urbanas (NAU) do Instituto das Ciências Humanas e da Informação (ICHI) apresenta, em três anos, o terceiro número do CaderNAU: Cadernos do Núcleo de Análises Urbanas. Consideramos uma vitória, pois o NAU criado em 2002 no então Departamento de Geociências (DGEO), em função da reestruturação da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) no ano de 2009 o NAU foi retirado de sua sala e colocado em uma área menor onde até a metade do ano não existiam instalação elétrica, pontos de conexão com a rede mundial de computadores e janelas. A área atualmente é a mesma e sem janelas, mas com a ligação na rede elétrica e com pontos de *internet*, lentamente retomamos o ritmo do trabalho em anos anteriores.

A melhoria das condições de trabalho permitiu a retomada das atividades de pesquisa e extensão com a participação de estudantes de graduação, de pós-graduação, dos pesquisadores e a reativação de projetos como o ciclo de palestras “Quintas Urbanas” realizado desde 2005 e a edição deste número do CaderNAU.

Neste número, mantemos e inovamos o padrão dos números anteriores dedicados aos municípios do Rio Grande e de Erechim. Mantemos o padrão, pois insistimos no rigor em utilizar os limites e as possibilidades dos bancos de dados disponíveis sem sobrepor ou confundir nossas atividades, como pesquisadores, que devem refletir teoricamente, sobre os processos nas múltiplas escalas com aquelas tarefas que devem e são executadas por diferentes órgãos do Estado brasileiro. Também, oferecemos ao público um CaderNAU dedicado a um município: São José do Norte. Este município, separado do Rio Grande por um estreito canal, tão distante pela precariedade do transporte hidroviário e tão próximo pelos laços que unem o passado e as projeções para o futuro, especialmente para as pessoas que diariamente fazem a travessia em busca de satisfação das necessidades e, sobretudo, dos desejos de melhoraria de suas condições de vida e de seus concidadãos.

Inovamos, pois este número além de conter uma síntese dos principais dados demográficos e econômicos de São José do Norte, apresenta uma parte da produção realizada na FURG sobre o município. A escolha dos textos pelo Conselho Editorial do CaderNAU foi baseada em uma concepção científica e especialmente do campo disciplinar da Geografia: a significância e o reconhecimento de um recorte disciplinar é dada pela clareza dos conceitos e da metodologia e não pelas tentativas de realizar pesquisas e de ganhar notoriedade por possíveis relações ou sínteses.

Retomamos uma concepção clássica que entende que a realidade pode ser analisada e exposta pelo caminho das múltiplas determinações, como sobejamente sugerido por geógrafos de envergadura e quase esquecidos como André Cholley (1886-1968). Os artigos deste CaderNAU são exemplos das possibilidades oferecidas por sólidas formações na Geografia. Idéias como as de Cholley, estão na contra-mão dos interesses momentâneos dos modismos que dão prestígio fugazes e confundem o processo formativo dos profissionais da Geografia, seduzidos pelos incensos das chamadas novas temáticas e novos recortes. Os artigos que compõem o CaderNAU evitam oportunismos e oportunistas.

Assim, no primeiro artigo os geógrafos Allan de Oliveira e Luciano Lucas, baseados na concepção da possibilidade da leitura do Planeta como base material que é uma determinação da produção e da reprodução da humanidade, sintetizam alguns dos principais estudos sobre os ambientes naturais instalados naquele recorte espacial. Numa frase: é um modelo a ser seguido por jovens pesquisadores que entendem a indispensabilidade de estudar os ritmos, formas e processos da Natureza com metodologias que são tributárias do que foi consagrado como Geografia Física.

A transformação do Planeta em Mundo na escala proposta é abordada nos dois artigos seguintes. No segundo artigo do CaderNAU, Luiz Fernando Mazzini Fontoura, professor na FURG entre 1989 e 2000 e desde lá no Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), apresenta seu estudo sobre a gênese e as transformações no município de São José do Norte afirmado como “a capital nacional da cebola” até o final dos anos de 1980 e começo da década de 1990. No terceiro artigo, o geógrafo Jefferson Rodrigues dos Santos, discute a combinação das

determinações para a transformação do município de São José do Norte a partir dos processos que fazem a transição do agrário-rural para a afirmação da sociedade urbano-industrial. Ou seja, os três artigos estão articulados pelo recorte espacial e por uma concepção de ciência e de Geografia.

Por fim, mais do que cumprirmos nossas obrigações de um grupo de pesquisa, esperamos que este número estimule a intensificação do debate acadêmico como resultado de pesquisas realizadas com bases conceituais e metodológicas radicais e não sectárias. E nosso agradecimento a direção do ICHI pela acolhida e estímulo às nossas iniciativas e para os estudantes de Graduação em Geografia que circulam pelo NAU, especialmente para José Francisco de Moura que colaborou na elaboração das tabelas com os dados do Censo Agropecuário.